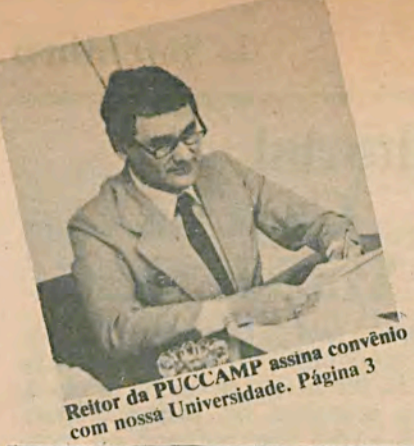




'porã' duba; pergunta, notícia''



Reitor da PUCAMP assina convênio com nossa Universidade. Página 3

Jornal da Comunidade Universitária - PUC SP Ano VI-1/Setembro 1982 - Sala de Comunicação

Sobrevivamos a essa Vergonha!

Na madrugada de 29/8 por um triz o Prédio Velho não pega fogo inteirinho. Mais uma vez é preciso que a comunidade se una para garantir a integridade física e a autonomia da PUC. Abaixo vão as manifestações à Comunidade emitidas dia 30/8 pela entidade atingida e pela Reitoria. (A propósito, em nossa edição anterior, já protestávamos contra o mesmo grupo que praticou um atentado contra nossa redação: parece que o aviso não tinha servido. E agora?)

C.A. LETRAS

Nossa Comunidade foi diretamente agredida e violada no decorrer de uma festa do movimento PUNK, realizada no Salão Beta, na madrugada deste domingo (29/08), quando criminosamente o C.A. de Letras foi arrombado e incendiado.

O fogo chegou até o arquivo morto ameaçando toda a Universidade, porque, rapidamente, poderia ter-se alastrado pelo Prédio Velho, se não fosse a ação dos bombeiros e membros de nossa Comunidade.

Consideramos que agressões desse tipo atingem não somente nosso C.A. mas toda a Universidade. Universidade esta, que tem-se pautado pelo debate crítico da realidade nacional, e, por isso, pelo aperfeiçoamento democrático da sociedade como um todo.

Acreditamos que a Comunidade não pode ficar indiferente a esta agressão que se acumula às muitas que a PUC já sofreu.

Diretoria do C.A. de Letras REITORIA

1. Na madrugada de 29 de agosto irrompeu violento incêndio nas dependências do andar inferior do Prédio Velho, pondo em risco todo o edifício. Após hora e meia os bombeiros conseguiram debelar o fogo.

2. Ao que tudo indica o incêndio foi provocado. Liga-se à presença no campus da PUC de centenas de jovens auto-denominados "punk" que

alegam ter tido permissão do DCE para, mediante aluguel, alugar o Salão Beta, destinado à convivência estudantil e da comunidade. O Salão Beta acha-se completamente depredado.

3. Antes do incêndio deram-se cenas de violência ameaçando a guarda interna da PUC que se via na obrigação de defender os outros imóveis da invasão de indivíduos drogados e embriagados (cerca de 400).

4. Sabendo-se responsável pela Universidade, a Reitoria, considera que "agressões desse tipo atingem não somente nosso C.A. mas toda a Universidade" (nota da Diretoria do C.A. de Letras) e que "a Comunidade não pode ficar indiferente a esta agressão que se acumula às muitas que a PUC já sofreu" (ibidem).

5. A Reitoria toma, na presente data, as seguintes medidas internas que se acrescentam à abertura de inquérito policial e pedido, já atendido, de perícia técnica:

- convocação da Diretoria do DCE para reunião na Reitoria, às 15 hs de hoje.

- convocação das Diretorias da APROPUC, AFAPUC e DCE, na Reitoria, às 16 hs de hoje.

- convocação de reunião extraordinária do Conselho Comunitário para as 9:30 hs do dia 1.º de setembro.

- nomeação de Comissão de Inquérito para devida apuração dos fatos e responsabilidades.

Lamentando profundamente o ocorrido, a Reitoria, em nome da Comunidade, toda ela ultrajada, pede desculpas aos Alunos, em especial dos dois C.As. incendiados, e conclama a todos para não permitirmos que omissões e irresponsabilidades de nossa parte, destruam através de episódios como este, o trabalho sério e competente que a maioria leva avante em nossa Universidade.

A Reitoria.



Morte e Vida Severina: 17 anos



A foto de cima mostra a montagem inicial de "Morte e Vida Severina", dos estudantes da PUC que estreou em 11/9/1965. A foto de baixo retrata a encenação atual, do Teatro Aplicado. São dois momentos da mesma obra de arte e espelham seu tempo, cada uma a seu modo.

Dias 13 a 19 de setembro, have-

rá uma promoção comemorativa dos 17 anos da peça, no Teatro Aplicado, que fica na Av. Brigadeiro Luís Antônio n.º 931. O preço especial é de Cr\$ 300,00 para quem levar a filipeta, que pode ser encontrada no TUCA, no PORANDUBAS, na cadeira de CEV, nas portarias e com a Paola (campus Paranaguá).

Se fosse sua mãe...

Mais uma mostra da "eficiência" no atendimento às misérrimas do próximo. Aconteceu dia 24/8 com Dona Maria da Paz, faxineira do Prédio Velho, campus Monte Alegre. Ela passou mal, apelou para a estrutura da PUC. O caso rolou igual no INPS, de um setor para o outro, durante 35 minutos. Quando afinal chegou um carro da Universidade para levá-la ao Pronto Socorro, uma aluna já tinha atendido. Se fosse com a mãe dos responsáveis (isola...) já tinha nego órfão.

Cadernos do Trabalhador

O Grupo de Educação Popular (da URPLAN/PUC) lançará dia 2 de Setembro às 19,30 h. no Tuquinha o

4.º volume dos Cadernos do Trabalhador. O título é: "Nas Raízes da Democracia Operária" e trata da Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo.

Gostaríamos de Saber

• A sua opinião sobre o PORANDUBAS (telefone no ramal 227; escreva para a gente e deixe no protocolo), sugestões, etc.

• O resultado das pesquisas: da APROPUC sobre a Intermedica; do Pós e do Centro de Jurídicas sobre o perfil dos estudantes.

Concurso de Fotos Prazo Final: 15/9

Cartas

Leão XIII

A Diretoria do Centro Acadêmico Leão XIII, representantes legítimos dos estudantes da Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vem esclarecer ao público o envolvimento do nome de seu Presidente Henrique Metzger, pelo aluno Alexandre Inojosa, aluno do curso de Economia desta Faculdade, o qual jamais pertenceu à diretoria desta entidade e portanto não estava autorizado a manifestar-se da maneira que o fez, conforme declaração publicada nos jornais desta capital, no dia 19/08 p.p.

Os representantes do C.A. Leão XIII, sempre propuseram como base de trabalho, o apartidarismo da entidade, por acreditar que a função é representar todos os alunos sem discriminar suas tendências político-partidárias.

A plataforma que elegeu a presente diretoria baseou-se na política estudantil, objetivando abordar os problemas encontrados pelos alunos, durante o curso, proporcionando o interrelacionamento cultural, esportivo, social...

Consideramos portanto, importante as discussões a nível universitário, que abordem problemas fundamentais da nação, pois esta universidade é um palco científico cuja finalidade é desenvolver o senso crítico da classe estudantil.

Finalizando, lamentamos o fato ocorrido.

Henrique Metzger
Presidente

FEA Declara

Ao Vice-Reitor Acadêmico

Tendo em vista acontecimentos públicos que envolveram o Sr. Alexandre de Andrade Inojosa, vimos à presença de V.Sa., para relatar a situação acadêmica do referido:

1º) Pediu Matrícula por Suficiência para o curso de Economia, Vespertino, cujo expediente foi protocolado no dia 29/01/82;

2º) A vista da existência de vagas para o turno Vespertino, aquele pedido foi deferido em 17/02/82;

3º) O referido senhor matriculou-se no dia 15/03/82 nas seguintes disciplinas do curso de Economia:

a) Introdução à Administração —

3º Período — Turma E

b) Economia Política I — 3º Período — Turma E

c) Microeconomia I — 3º Período — Turma E

Conforme faz prova o requerimento de matrícula em anexo.

4º) Conforme fazem provas as listas de presença anexas, o referido senhor não frequentou as disciplinas que efetuou matrícula;

5º) Conforme fazem prova atas de avaliação, em anexo, o referido senhor foi reprovado nas disciplinas em que se matriculou, por não ter comparecido.

6º) O referido senhor não efetuou matrícula para o 2º semestre/1982, não constando, tampouco, qualquer pedido de trancamento, até a presente data.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos

Prof. Martinho Maurício Ornelas
(DIRETOR)

INOJOSA

Eu, Alexandre de Andrade Inojosa, R.G. 3.970.939, venho por meio desta, em face das notícias vinculadas nos jornais de hoje, 19/08/1982, declarar que nunca fui e não sou diretor do C.A. Leão XIII.

Declaro ainda, como coordenador da J.D.S. de São Paulo, que nenhum diretor desta entidade é filiado ao nosso Partido, e nem participou do ato solene realizado ontem, com a presença de Sua Excelência Gal. João Batista Figueiredo.

Não há dúvidas que a vinculação do meu nome e de membros da diretoria do C.A. Leão XIII, não passa de uma tentativa infrutífera de conturbar o trabalho da referida diretoria.

ALEXANDRE DE A. INOJOSA
Coordenador J.D.S.

MALTRAPILHOS

No Porandubas nº 50 foi publicada uma carta assinada pelo representante do C.A. Leão XIII, Ingo Schmidt criticando a "invasão" de nosso Campus por Trombadinhas, Camelôs, Desocupados, Doentes Mentais e Cachorros.

Propõe, então, a proibição da entrada destes elementos no Campus, pois as revistas Veja, Playboy e o jornal O Estado de São Paulo já publicaram reportagens degradantes sobre estes fatos, prejudicando a boa imagem da Universidade.

Com estes argumentos, a Diretoria do C.A. Leão XIII mostra sua verdadeira faceta, escondida pela propaganda de liberalismo e apoliticismo que anunciam.

A dinâmica imprimida ao C.A. Leão XIII pelo grupo CHAMA, transformando o C.A. em centro de diversões, lazer, concurso de beleza, campeonatos esportivos exclusivos para os alunos diurnos, corridas de veículos e motocicletas, bebedeiras em casas noturnas, tudo isso corresponde a um estilo de vida, estilo de quem é desocupado do trabalho por opção própria, de quem representa classes abastadas, de quem tem todo o tempo para se divertir.

Pessoas assim, que não sentem na pele os problemas enfrentados pelos desprivilegiados desta sociedade, representados pelas figuras dos trombadinhas, camelôs, desocupados, doentes mentais e cachorros, só têm é que querer fechar as portas aos problemas da sociedade, trancarem-se em seus privilégios de classe e colocar o problema nas mãos de policiais e guardas de segurança.

Não são as reportagens de jornais e revistas guardiãs da ordem burguesa instituída que irão intimidar a liberdade de ação e pensamento que impera em nossa Universidade.

"Se" trombadinhas universalmente porque a riqueza do assaltante é desproporcional à do assaltado. Se mendigos procuram nosso restaurante à procura de comida é porque não encontram em outros lugares, pessoas "generosas", dispostas a repartir o "pão". Se camelôs invadem nosso Campus é porque reina o desemprego nesta sociedade doente. Se existe uma grande diferença entre nós e eles é porque somos privilegiados na desigual distribuição da renda, do conforto e do acesso aos bens materiais e culturais.

Estamos entrando num novo tempo, de reflexão, de luta pela justiça, de minimização das desigualdades. Abaixo a visão retrógrada das elites dominantes!!!

• Adilson Marques Genari

• Cesar Augusto Gorrão

• Messias Correa Filho

• 5º período — Economia



Autoritarismo na História

Quando um aluno do 7º ou 8º período — as surpresas ficam sempre para o final — ouve a pronúncia de autoritarismo, arbitrariedade..., no Curso de História, fatalmente associará a imagem da ilustre intelectual que defende tese sobre os trabalhadores, professora de História Contemporânea.

Dentro dos meios acadêmicos esta imagem já está sedimentada, não por metafísica celestial, mas por atitudes que tem para com os alunos que caem em suas garras; no caso patente, e registrado em dois documentos, com o 7º período de História turma da manhã.

Pois perguntamos ao corpo docente desta conceituada academia: 1 — Até quando a democracia dentro da universidade, especificamente dentro da sala de aula onde realmente se efetiva, será uma posição do professor e não da comunidade universitária? 2 — Se a democracia é uma posição da comunidade universitária, queremos ver qual a atitude da Reitoria, da Fac. de Ci. Sociais e do Curso de História: se fará (sic) ou não algum pronunciamento para que esse tipo de atitude seja extinto da academia. 3 — Caso coloque-se (sic) panos quentes e tudo continue na mesma, como poderemos crer no processo democrático que se desenvolve atualmente? São palavras vazias? Se não, eis uma oportunidade para prová-las.

P.S. Caso alguém se interesse em saber maiores detalhes dirigir-se ao 8º período de História, turma da manhã, sala 49 do P. Velho.

Pachelli e Albano

Jornal Secundarista

Denunciamos a repressão sofrida pelos alunos da Escola Estadual de 2º Grau de São Paulo, por parte da direção, funcionários e alguns professores. A partir disso sentimos a necessidade de expormos as nossas opiniões e procurarmos, dentro de nosso colégio, apresentar reivindicações que entendemos ter direito.

Foi criado, então, um veículo de comunicação que alcança um grande número de alunos de forma segura, por ser um meio mais direto e de melhor repercussão.

O nosso objetivo é conquistar o espaço dentro do colégio visando a conscientização dos alunos quanto à necessidade de informação e reação para a solução de nossos problemas. Satyagraha (Força do Amor e da Verdade) foi a melhor designação que pudemos dar a esse pequeno jornal.

Com isso queremos mostrar as difíceis condições do secundarista em organizar-se, procuramos um elo com os universitários e a solidariedade dos estudantes em geral, pois estas nossas dificuldades existem em todos os estabelecimentos de ensino. Contatos no CACs.

Jornal SATYAGRAHA

editorial

Casa da Mãe Joana

Parece que já começaram as comemorações dos 5 anos de Invasão da PUC por forças policiais. De fato, novas invasões de variados matizes já estão acontecendo no campus:

• primeira, a do jovem governista, estudante biônico, que usou o nome desta universidade e de uma entidade estudantil para se promover. (A propósito, porque você não pediu ao "papai" uma verbinha para tua escola?)

• segunda, contra a história da PUC. Um grupo de desocupados, na hora H, fizeram uma porção de marquinhas num dos painéis do Museu de Rua que conta a História da PUC. Beleza, né?

• terceira, na madrugada do dia 29/8 um grupo punk (ou seriam terroristas fantasiados de punk? Não importa a coloração ideológica: eram terroristas), utilizando como pretexto uma festa no Salão Beta, quase botou fogo na PUC inteira, começando pelo CA de Letras. Quem alugou o salão ou é muito ingênuo — e portanto incompetente para a função que ocupa — ou então está do lado dos terroristas... Interpelamos os responsáveis a uma resposta e até oferecemos espaço para tanto.

O mais importante é que a PUC não vire uma Casa da Mãe Joana: cabe à comunidade se defender e dizer o que quer deste espaço cada vez mais ameaçado.

Porandubas

R. Monte Alegre, 984

Tel: 263.0211 r. 227

Equipe: Jorge Cláudio Ribeiro
Edison M. de Almeida
Paola Patassini

Produção Gráfica: Editora AFA

Tiragem: 15.000 exemplares

Análise Cultural

Ouve-se muito neste ano, através de várias instâncias da vida universitária da PUC, a aspiração de levar nossa Universidade a uma evolução em todos os níveis. A evolução dar-se-á, de modo geral, em três bases: Social, Política e cultural.

Podemos observar que os mesmos atitudes que falam em elevar o nível da Universidade estão ferecendo o nível atuando em bases políticas que visam um aspecto social. Sendo a cultura vinculada a um certo comportamento, esta evolução é em prática freada no aspecto cultural, visto que as atividades geradas na comunidade se fecham na esfera de um determinado grupo de estudantes ligados por uma mesma tendência de pensamento.

Um exemplo claro desta situação é a realização de várias atividades promocionais em que não se vê a participação ou criação de espaço para a participação de alunos ou movimentos culturais gerados em nosso meio. Portanto, não há, de forma relevante, uma cultura de dentro para fora, mas em larga escala de fora para dentro. Eu me pergunto, e à comunidade da PUC, se há como gerar a elevação do nível social, desvinculada de um fortalecimento cultural de cultura interna.

Pescador ECO

PUCSP + PUCCAMP

Dia 26 de agosto foi dado importante passo na integração efetiva de duas Universidades Católicas: a de Campinas e a de Itanhaém. Um Convênio e um Protocolo de Intenções foi assinado pela Reitora Nadir Kfoury (pela PUCSP) e pelo Reitor Regina (PUCCAMP).

Na ocasião comentou-se acerca das origens comuns às duas universidades, que apresentam possibilidades enormes de integração, por exemplo, troca de professores e de créditos para os estudantes. O Protocolo será enviado a todos os Diretores de Faculdade de ambas as universidades. Ao final, o prof. Regina declarou: "Estamos caminhando. Começamos a sair do discurso e vamos para a ação".

O CONVÊNIO

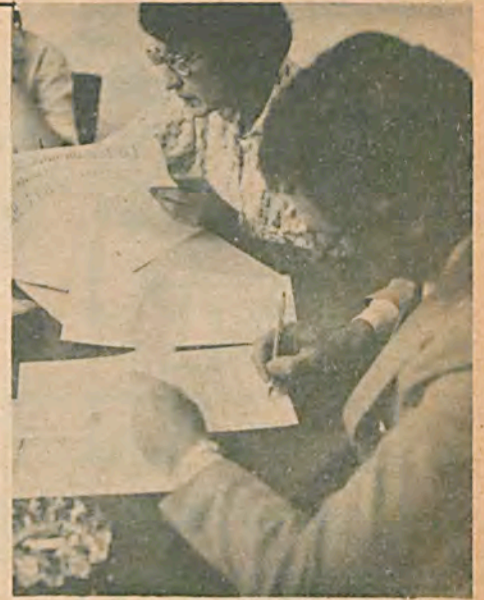
O Convênio trata de integrar os resultados de uma pesquisa realizada pelo programa de Pós em Filosofia da PUCCAMP e o setor de documentação (CEDIC) da PUC. O Pós da PUC-

CAMP enviou 1.200 questionários sobre as atividades de pessoas dedicadas à filosofia no Brasil. Este "Quem é quem" será aprofundado pelo levantamento da bibliografia brasileira em filosofia, a ser feito pela CEDIC. Chegaram 500 questionários preenchidos (ainda há tempo para os que não mandaram) e se pretende publicar a curto prazo seus resultados. Prof. Severino, vice-Acadêmico da PUC (e do Pós da PUCCAMP) informa que a partir das respostas há algumas observações: • é difícil encontrar 2 questionários que informem utilizar a mesma revista de Filosofia, tendo sido elencados mais de 300 títulos. Isto indica, segundo Severino, que as revistas de Filosofia são pouco lidas para fora de círculos restritos, que as produzem; • há muita gente de outras procedências na área filosófica e que a principal preocupação está relativa a Filosofia da Ciência.

PUCCAMP

O prof. Ronaldo Leme forneceu algumas informações sobre a PUCCAMP. Ela reúne 18 mil alunos nas 19 áreas da Graduação e nas 5 de Pós, mantendo ainda 4 mil alunos no Colégio de Aplicação que oferece cursos diurno (completo) e noturno (profissionalizante). Os cursos se distribuem em 3 campi, bastante distante um do outro.

"No momento, informa Ronaldo, estamos desenvolvendo inúmeros serviços à comunidade, fruto do Projeto Pedagógico elaborado para toda a PUCCAMP. Há serviços de atenção pedagógica à criança pré-escolar da periferia; as 'caixas-biblioteca' levam atividades culturais aos bairros da periferia; a Medicina mantém 4 postos de saúde; há 2 clínicas odontológicas comunitárias que inclusive fazem prevenção e educação de grupos". Ronaldo finaliza contando das atividades de férias pro-



movidas pelo curso de Ed. Física para os filhos de professores e funcionários, que integram as áreas artística, esportiva e religiosa, aproveitando o maravilhoso parque poli-esportivo da PUCCAMP.



SITUAÇÃO FINANCEIRA

Na reunião de 25/8 do Cons. Universitário, o V. Reitor Administrativo informou detalhadamente acerca da situação financeira. Havia Cr\$ 326 milhões em encargos sociais atrasados e deu-se preferência a seu pagamento (após o 4º mês as multas sobem a 50% devido aos atrasos o total foi acrescido em Cr\$ 60 milhões em multas) e se determinou uma retração referente a vales e adiantamento do 13º Salário. Os adiantamentos totalizavam entre Cr\$20 a 35 milhões por mês. Após um comunicado solicitando moderação, o pedido de vales caiu bastante.

A previsão é que em outubro não haja mais dívidas, embora surjam novas dificuldades (para a Instituição) com o reajuste de salários. Fator importante foi a arrecadação das dívidas dos alunos que não pagaram o 1º semestre, feita por ocasião das matrículas.

O Vice-Reitor informou ainda que estarão chegando em breve os equipamentos doados pelo MEC e que foram importados. Finalmente, noticiou que no Orçamento da União referente a 1983 está previsto o dobro da verba dotada em 1982 além de outras dotações para o Pós e pesquisas. A novidade é que agora já se tem alguma previsibilidade quanto à entrada de recursos. Parece estar havendo alguma base mais

CURTAS

estável de entendimentos entre o MEC e a PUC e que as perspectivas são boas com a nova Ministra da Educação.

GENTRO DE EDUCAÇÃO 10 ANOS

Na reunião de 25/8 foi apresentado relatório de avaliação da última década no Centro de Educação. Trata-se de uma avaliação difícil visto seus fundadores estarem em outras unidades, e não haver informações disponíveis. Uma coisa que não se tem clareza é a razão por que o CE é diferente dos demais, não tendo faculdades.

O documento apontou avanços na democratização do Centro, na descentralização das decisões e no reforço das instâncias mais baixas, na abertura de oportunidades mediante concursos para a docência. Foi apontada a dificuldade de integração interna no Centro (professores prestam serviços em outras áreas e não vivem a vida do CE) e a ausência dos estudantes dos colegiados.

Duas novidades apresentadas são o "Serviço de Apoio Didático-Pedagógico" que faz esforço enorme para entrar em contato com todas as unidades e oferecer serviços; também a "Equivalente" que, em convênio com o Proj. Rondon, oferece estágio contínuo aos estudantes no Vale do Ribeira e há mais de um ano integra pesquisa e serviços numa experiência promissora.

Nos debates, os conselheiros acrescentaram que o CE se diference porque sua missão inicial seria a articulação do projeto educacional da PUC, o que não resultou eficiente porque "a Reforma da PUC ficou pela metade, devido a grandes resistências setoriais: esta Universidade ainda é um arquipélago que a atual Constituinte tem procurado unificar. O CE tem a estrutura da PUC do futuro, mas neste momento acabar com as Faculdades seria traumatizar demais a Universidade".

BÁSICO - 10 ANOS

A 1ª parte da revisão do Básico foi apresentada em outubro/81, contendo as grandes linhas do projeto da PUC dentro do momento do Brasil e frente às diretrizes da Igreja. Em sua continuidade, o documento apresentado também no Cons. Univ., notou 3 tendências na história do próprio Básico: 1 — De 1971-75: época de implantação enfrentando resistência dentro da

PUC. Representou uma inovação pedagógica significativa, que mais tarde encontrou paralelos em toda a Universidade.

2 — De 1976- 82: procurou-se operacionalizar concretamente a relação professor-aluno, mediante o desdobramento de instrumento analítico que apresentava tendência comportamentalista, o que resultou em certa desfiguração da própria relação professor-aluno.

3 — Atualmente: busca-se maior produção de conhecimento e especificidade de cada disciplina, com ênfase no trabalho teórico em classe, sem descuidar da relação professor-aluno.

PROBLEMAS: Contudo, o Básico apresenta problemas. O primeiro é a expectativa do estudante de "entrar na profissão", apressadamente, sem perda de tempo com a proposta do Básico. O documento considera que esta situação é um desafio que deve ser enfrentado pedagogicamente. Outro problema é a desarticulação entre as disciplinas da área comum e as específicas, faltando mecanismos e condições profissionais para o entrosamento. Ainda outro problema é que na PUC, o Básico é experiência mal conhecida, talvez menos que fora daqui.

Acerca da não-integração, Severino soltou uma definição lapidar: "de pouco adianta acertar ou errar sozinho. Na Universidade não se pode fazer uma reforma setorializada na PUC ela foi muito desigual o que comprometeu o conjunto do trabalho".

Com os documentos do CE e do Básico, terminaram os relatórios das Unidades, apresentados desde ano passado. Pretende-se que seja publicados em conjunto em cadernos especiais.

CAF

Dia 25/8 houve reunião do Conselho de Administração e Finanças, que já estabeleceu o calendário das próximas reuniões: dias 22/9, 20/10 e 24/11. O Vice-Reitor Administrativo informou ao CAF sobre o fluxo de caixa atual e ressaltou que, diante do apelo feito, houve uma queda de solicitações de Cr\$ 20 milhões para Cr\$ 1,5 milhão.

A Comissão de Orçamento já apresentou propostas para 83 visando a integrar a área acadêmica e administrativa: caberia aos Diretores de Unidades uma parte do Orçamento e a outra à Contadoria, Tesouraria e C.R.H. Pretende-se distribuir cópias para os se-

tores para que possam acompanhar seus gastos. Outra tendência seria a de separar nos contratos dos professores a parte de docência e a de pesquisa.

No CAF também foi observada a melhoria dos serviços de segurança desde que a guarda passou a ser administrada pela própria PUC. Outro ponto debatido foi uma proposta de emenda para a Constituinte considerando desnecessária uma "super-coordenadoria" para os setores ligados à área Administrativa.

SINDICALIZAÇÃO

A APROPUC está desenvolvendo uma campanha de sindicalização. O prof. Abid está coordenando a dita: parece que há mais de 200 declarações de intenção de se sindicalizar, colhidas no 1º Encontro de Professores da PUC. Além disso, já estão sendo dados os passos no sentido de se fazerem eleições para nova Diretoria da entidade, agora em outubro: interessados, conchavem!

RELÊ

Pelo frisson e pelo olho brilhante das meninas, o 1º Encontro de Redação e Leitura foi pelo menos algo gratificante. Mas foi mais que isso: vieram professores de todo o Brasil (até do Acre!), sendo que as comitivas mais expressivas de outros estados foram a de Santa Catarina e Paraná. A promoção e organização do RELÊ foi inteiramente assumida por CEV, uma "reles" cadeira do Básico e especialmente por uma comissão de apenas 8 professores sendo que toda a equipe (cerca de 30 pessoas) apresentou relatos de experiências. A idéia nasceu em novembro do ano passado e desde março/82 as mangas vêm sendo arregaçadas.

Mas valeu a pena. "Os participantes apontaram carência de novos métodos e grandes vontade de refletir junto sobre sua atuação e o novo significado da carreira do professor", é o que contam a Ana Cláudia e a Vera, da Comissão. Segundo elas, a preocupação dos participantes do Encontro foi de que houvessem novas oportunidades de encontro. "estando prevista e encaminhada a formação de um Centro Nacional de Redação e Leitura, além da produção de um livro com as participações do Encontro".

A surpresa ficou por conta de uma professora de Santos, 28 anos "de giz" que subiu no palco e deu o emocionado testemunho sobre o Encontro de que "o mais importante foi a consciência do poder da linguagem e nosso papel frente à linguagem do poder".

Anúncios Populares



MORADIA ESTUDANTIL — Casa da Universitária de São Paulo oferece vagas para moças, a baixo custo. Av. Lacerda Franco 1091 — Cambuci-SP. Tel. 278-5154.



CURTAS

DOAÇÃO DE LIVROS

O Diretor da FEA, prof. Maurício, encaminhou à Bibl. Central 15 livros doados pela Cia Campiglia, versando sobre sistema de preços, gerência de empresas, moedas, mercado de seguros, preparação de vendedores, etc. Aliás, era bom a moda pegar e novas doações chegam: é preciso comunitarizar recursos.

SEMANA DO PINDURA

A promoção, muito famosa entre os estudantes de Direto, foi um sucesso, segundo o Eduzinho. De 11 a 22 de agosto, após lautos jantares, os estudantes puderam vivenciar a realidade das delegacias de polícia, fazendo um pequeno estágio junto às mesmas. Segundo o diretor de 22 de Agosto, "foi uma oportunidade para reencontrar velhos amigos com a frase: — Vocês de novo!" Desta vez nem o Sargentelli e as suas mulatas escaparam da visita de um grande grupo de estudantes de Direito, que bebeu comedu, se divertiu e ao receber a conta disse ao garçom: "pindura!"

Já a lanchonete ao lado da PUC (espertinha) colocou bem à vista uma "Carta de Pindura", concordando com a promoção e colocando-se à disposição para o calote. Perdeu a graça...

SEMANA JURÍDICA

Realizou-se durante a Semana do 22, com debates promovidos pela OAB-SP, Faculdade de Direito da PUC-SP e o CA 22 de Agosto. Participação de Tércio Sampaio Ferraz Jr., Dalmo Dallari, José Carlos Bigi, José Gregori, Luiz Olavo Batista, Sérgio Ferraz e José Carlos Dias. Os temas foram: Direitos Humanos e Ensino Jurídico; Proteção aos Direitos Econômicos e Sociais; Proteção aos Direitos Políticos. Nos últimos dias foram apresentados filmes sobre os Direitos Humanos na sede do CA.

DIREITO INTERNACIONAL

O curso é promovido pelo CA 22 de Agosto. Começou no dia 30/8 e vai até 3/9. As aulas estão sendo dadas na sala 222. Maiores informações no CA.

IVº ENED

O IV Encontro Nacional de Estudantes de Direito acontecerá na PUC, de 4 a 7/9, sob responsabilidade do CA 22 agosto. "É a mais importante reunião de estudantes de Direito de todo o país", segundo expressão da diretoria da entidade, que solicita a participação dos alunos tanto na organização do Encontro, como enviando teses relativas à pauta do encontro, que será a seguinte: Violência e Reformulação Penal. O Ensino Jurídico no Brasil — Projeto OAB, Direito e Conjuntura, O Direito e a Propriedade da Terra Urbana e Rural. As palestras serão às 9h. e os trabalhos em grupo se iniciam às 14h. A Plenária Final será no dia 7, às 15h. Maiores informações no 22 de Agosto.

CINECLUBE 22

Estará funcionando às quartas (21h.) e quintas (10h.), na sede do CA. Já apresentaram: "Golpe de Mestre" e virão outros bons filmes por aí. Informação dada por diretores do CA 22 de Agosto. Confiram!

II FIPUC

Promovido pelo CA Leão XIII, acontecerá nos dias 12, 19 e 26/10, sendo a finalíssima no dia 2/11. As inscrições podem ser feitas até 13/9 às 22h. Os locais são: sede do Leão XIII na PUC — Monte Alegre —, no módulo da Rádio Antena 1 Fm, no Shopping Center Iguatemi; e no Rio Rio de Janeiro, na sede da mesma rádio, à rua Cândido Gaffré nº 165, Urca.

ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO

Aconteceu entre 23 e 27/8, promovido pelo CA Leão XIII e o Depto de Administração da FEA. O objetivo da promoção foi recolher subsídios para uma proposta de currículo mínimo de Administração, solicitado pelo MEC. Foram feitas palestras por profissionais de diferentes setores da área, com o objetivo de se verificar a adequação ou não do currículo — PUC à realidade profissional.

O CA Leão XIII já está organizando outro curso, com início a 15/9. É o Curso de **Direito Imobiliário**, com aulas às 4ª e 5ª, às 18:30 h. coordenado pela Diretoria de Estudos. Informações e inscrições pelos telefones 263 0211, ramal 339 ou 36 0739 e 34 2315.

CA EDUCAÇÃO

O CAE avisa das próximas promoções:

• **IIIª INTER-FONO:** dias 25 e 26/9. O Campeonato entre as escolas de Fonoaudiologia de São Paulo será disputado nas seguintes modalidades: vôlei, hand-ball, futebol e basquete. Participam a USP, Paulista, PUC Campinas e PUC-SP.

• **VIIIª Semana de Fonoaudiologia:** dias 27, 28 e 29/8 na Escola Paulista. Discutidas a regulamentação da profissão, áreas de atuação do Fonoaudiologia, área da apresentação de trabalhos de alunos da PUC-SP, realizados no Vale do Ribeira.

• **II ENEPE (Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia).** Aconteceu em julho, na UFMG, Belo Horizonte. A discussão giraram em torno, principalmente, da defesa do curso de Pedagogia e a participação dos estudantes nos comitês de defesa do curso. Além disso foram apresentados trabalhos de estudantes com educação do menor, da mulher, do negro, Pré-escola, CEB'S, em torno sempre do tema "Educar para Libertar".

As escolas de Pedagogia se reunirão em São Paulo, agora em setembro, para preparar um encontro estadual.

• **Promoção de Teatro:** O CAE está promovendo a venda de ingressos da peça "Moço em Estado de Sítio", de Oduvaldo Viana Filho — TAIB. Ingressos a Cr\$ 400,00 lá no CAE!

REPROGRAFIA

Acontecerá de 19 a 24/9, no Mak-soud Plaza, com patrocínio da Secretaria de Cultura e apoio de várias empresas particulares o 1º Seminário Brasileiro de Reprografia. Serão discutidas as vantagens do grande crescimento das técnicas de reprodução de informação e os problemas criados por ela, como, por exemplo, os relacionados com o Direito Autoral.

Promoção e organização da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, r. Avanhandava, 40, 1º Andar — conj. 110. Fonê 257.9979.

SEMELHANÇAS & COINCIDÊNCIAS



Depois do sucesso da sequência anterior, descobrimos mais gente parecida. Uma é atriz famosa, já teve interpretações magistrais (lembra-se de "Lição de Amor"?) e seu nome é difícil de pronunciar. A outra foi professora mas pelo visto prefere ser funcionária,



onde dedica horas de seu contrato a conferir a papelada de seus colegas (inclusive as horas de contrato). Ambas são simpáticas e cortejadas. Uma se chama Nilza Pescarollo Quintas Marino e a outra é a Lilian Lemmert!: quem é quem?

MONLEVADE

Os professores da PUC doutorandos em L. Portuguesa João Hilton Sayeg, Leda Martins, Neusa. Barbosa e Sueli Marquesi foram convidados a dar um curso para Orientadores, Especialistas em Educação, Supervisores e Professores na cidade de João Monlevade (M.G.).

O curso aconteceu entre 9 a 13/8, promovido pela 14ª Delegacia Regional de Ensino, pela Fac. de Educação João Monlevade e pelas prefeituras de João Monlevade e Nova Era.

TERRA EM TRANSE

O Cine-Clube "Terra em Transe" nos manda sua programação para o mês de setembro, para a qual contaram com a colaboração do Instituto Goethe e da Poli Filmes.

• dia 13/9 "Mulheres e Luzes", de Felini, na sala 187 (P.Novo) às 20 h.
• dia 21/9 "O Acochado", de Godard, no Tuquinha às 20 h.
• dia 28/9 "Couraçado Potemkin", de Eisenstein, na Tuquinha às 20 h.

Além de filmes o "Terra em Transe" está promovendo dois cursos. Um sobre "O Realismo Italiano e a obra de Antonioni", dado pelo prof. Luis Martins, que já está acontecendo aos sábados; o outro será sobre o **Facismo**, com o estudo dos filmes "O Facista", "Facismo sem Máscara", "Outubro: OS 10 Dias que Abalaram o Mundo", "Gunga Din" e as duas partes e "1.900". O curso será dado pelo prof. Tota (História), a partir de outubro.

Outra novidade é que o pessoal do Cineclube juntamente com o da Sintonia Fina (Radio-Jornalismo) está produzindo um programa de rádio com a participação de Zé Celso Martinez, Raquel Gerber e Adilson Martins.

TUCA: PROGRAMAÇÃO

• 8 a 19/9 apresentação da peça "Capitães de Areia", montagem apresentada no Rio de Janeiro
• 22/9 a 3/10 show de Paulinho da Viola
• Para outubro está programada uma temporada do Gonzaguinha e outra do Virada Paulista, grupo instrumental.

ESTUPIDEZ

É o termo que se pode usar para a atitude de algumas pessoas, que depois de beberem o suficiente para ficarem

corajosas invadiram o sub-solo do Prédio Novo, gritando e derrubando os painéis do Museu de Rua. Um deles estava armado com uma faca e bravamente (?) esfaqueou um dos quadros, que representava a prisão dos estudantes no Congresso da Une em Ibiúna. Depois de estragar bastante o quadro ele foi carregado em triunfo pelos seus amigos (?), e saíram todos pela mesma porta por onde entraram. O pessoal da segurança não pode fazer nada, porque era muita gente e havia pelo menos um armado. Mas muita gente viu, não gostou, achou triste, deprimente, mesmo. A primeira atitude da Sala de Comunicações, responsáveis pela elaboração do Museu, ao saber do fato foi pedir às oficinas da PUC que o consertassem. Aceitamos sugestões para novas atitudes.



SAGANDO O LANCE

1 — **COMPUTADOR:** anuncia-se a presença de um computador na agência do Banespa da PUC (igualzinho ao do Itaú...). só que do jeito que a coisa está demorando, quando ela chegar, a moça que fala "COISA LINDA!" já estará bem velhinha... (A propósito tem gente reclamando da demora em chegar os extratos mensais de contas).

2 — **MAIS APELIDOS:** o leitor respondeu prontamente à nossa solicitação e envia novos apelidos (só que por razões de segurança pessoal não damos os nomes): tem o "Falcon" e o "Cauby", por semelhanças pessoais. Tem também o "Jardim Botânico", que é um setor muito cheio de plantas; tem o "Selva de Pedra", que é um setor sem planta nenhuma; tem o "Grupo Sérgio", que é um setor com milhares de "filiais". Deu pra adivinhar?

3 — **CUIDADO COM O DEDO:** a observação é empírica mas pode ser verdadeira. Se você é professor e, sobretudo no calor que inicia, seu dedo apresenta umas perebinhas, é bem possível que seja devido ao giz que você usa, que afinal de contas é cal pura. Tente usar um creme frequentemente e nos avise melhorar.